LÍNGUA PORTUGUESA

PROFª.: THAÍS

AULA 8

O VERBO E SEUS COMPLEMENTOS pág. 57

A ORAÇÃO E SUA ESTRUTURA BÁSICA

- **Sujeito** = o ser sobre o qual se declara alguma coisa.
- **Predicado** = o que se declara sobre o sujeito.

Exemplo:

Os alunos chegaram atrasados novamente.

- **Sujeito**: *os alunos*
- **Verbo**: *chegaram*
- **Predicado**: *chegaram atrasados novamente*

Dependendo da posição de seus termos, a oração pode estar:

Na **Ordem Direta**: o sujeito aparece antes do predicado.

Exemplo:

As crianças brincavam despreocupadas.
Sujeito Predicado

Na **Ordem Inversa**: o sujeito aparece depois do predicado.

Exemplo:

Brincavam despreocupadas as crianças.
Predicado Sujeito

<u>Sujeito no Meio do Predicado</u>:

Exemplo:

Despreocupadas,	as crianças	brincavam.
Predicado	Sujeito	Predicado

TIPOS DE SUJEITO

Os sujeitos são classificados em:

DETERMINADO/CLARO

- **Sujeito Simples (SS)**: formado por um único núcleo, por exemplo:

Maria andava na praia. (um sujeito responsável pela ação)

- **Sujeito Composto (SC)**: formado por dois ou mais núcleos, por exemplo:

Maria, **João** e **Manuel** foram fazer compras. (três sujeitos que compõem a ação)

- **Sujeito Oculto/Desinencial/Elíptico/Implícito (SO/SD)**: também chamado de "sujeito elíptico ou desinencial", o sujeito oculto não aparece declarado na frase, porém existe uma pessoa que desenvolve a ação, por exemplo:

Fui comprar óleo para fritar as batatas. (Segundo a conjugação verbal, fica fácil determinar qual pessoa é responsável por aquela ação, nesse caso, "**eu**" fui comprar óleo para fritar as batatas.)

- **Sujeito Indeterminado (SI):** nesse caso não é possível determinar o sujeito da ação.
- Ocorre geralmente nas orações que apresentam verbos na 3ª pessoa do plural sem referência ao elemento anterior, por exemplo: Fizeram acusações sobre você;
- ou nas orações compostas por verbos na 3ª pessoa do singular + partícula "se" (índice de indeterminação do sujeito), por exemplo: Acredita-se na conscientização da população.
- Com o verbo no infinitivo impessoal, por Exemplo**:** Era penoso **estudar** todo aquele conteúdo.

- **Sujeito Inexistente/Oração sem sujeito (OSS):** são chamadas de "orações sem sujeito", uma vez que não há qualquer elemento ao qual o predicado se refere.
- Esse tipo de sujeito pode ocorrer nas frases que apresentem verbos impessoais, ou seja, o "verbo haver" com significado de existir, acontecer e indicando o tempo passado, por exemplo, Houve muitos comentários;
- o "verbo ser, fazer e estar" indicando tempo (horas, datas, etc.) e distâncias, por exemplo, São três horas;
- ou nas orações que possuam "verbos indicativos" de fenômenos da natureza (chover, nevar, garoar, entardecer, anoitecer, etc.), por exemplo, Chuviscou o dia todo.

OS PREDICADOS

Os predicados são classificados em:

- **Predicado Nominal:** orações formadas por verbos de ligação (indicam estado), donde o núcleo corresponde a um nome (predicativo do sujeito), por exemplo: As pessoas permanecem caladas.

Note que o predicativo do sujeito designa o termo responsável por exprimir o estado ou modo de ser do sujeito, de modo que destaca uma característica ou atributo do sujeito.

- **Predicado Verbal:** expressa ação, sendo o núcleo um verbo que podem ser:

transitivo direto (VTD), transitivo indireto (VTI), transitivo direto e indireto (VTDI) ou intransitivo (VI), por exemplo: Luana viajou (verbo intransitivo), A menina gosta de vestidos novos (verbo transitivo indireto).

PREDICADO VERBAL

Chama-se **predicação verbal** o resultado da ligação que se estabelece entre o sujeito e o verbo e entre os verbos e os complementos. Quanto à predicação, os verbos podem ser **intransitivos**, **transitivos** ou de **ligação**.

1) Verbo Intransitivo

- É aquele que traz em si a ideia completa da ação, sem necessitar, portanto, de um outro termo para completar o seu sentido. Sua ação **não transita**.

Por Exemplo:

- O avião **caiu.**

O verbo cair é **intransitivo**, pois encerra um significado completo. Se desejar, o falante pode acrescentar outras informações, como:

- local: O avião caiu **sobre as casas da periferia.**
- modo: O avião caiu **lentamente**.
- tempo: O avião caiu **no mês passado.**

Essas informações ampliam o significado do verbo, mas não são necessárias para que se compreenda a informação básica.

2) Verbo Transitivo

- É o verbo que vem acompanhado por complemento: quem sente, sente algo; quem revela, revela algo a alguém. O sentido desse verbo transita, isto é, segue adiante, integrando-se aos complementos, para adquirir sentido completo. Veja:

S. Simples	Predicado	
As crianças	precisam	de carinho.
	1	2

- 1= Verbo Transitivo
- 2= Complemento Verbal (Objeto)

O verbo transitivo pode ser:

a) Transitivo Direto: é quando o complemento vem ligado ao verbo diretamente, sem preposição obrigatória.

Por Exemplo:

Nós escutamos nossa música favorita.
1

1= Verbo Transitivo Direto

b) Transitivo Indireto: é quando o complemento vem ligado ao verbo indiretamente, com preposição obrigatória.

Por Exemplo:

Eu gosto de sorvete.
2

2 = Verbo Transitivo Indireto

de= preposição

c) Transitivo Direto e Indireto: é quando a ação contida no verbo transita para o complemento direta e indiretamente, ao mesmo tempo.

Por Exemplo:

Ela contou tudo ao namorado.
3

3= Verbo Transitivo Direto e Indireto

a= preposição

OS COMPLEMENTOS VERBAIS

O complemento verbal tem exatamente a função de completar o sentido dos verbos transitivos diretos e transitivos indiretos. São eles o objeto direto e o objeto indireto. Esses complementos são importantes porque há orações cujos verbos não têm sentido completo em si.

- **OBJETO DIRETO (O.D.)**

O objeto direto é o termo da oração que completa a significação de um verbo transitivo direto sem o emprego obrigatório da preposição.

Exemplo:

- Eu quero um vestido.

Quem quer, quer alguma coisa. Quero um vestido, logo "um vestido" é o objeto direto.

OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO

Quando o objeto direto vem precedido de preposição, ele é chamado de objeto direto preposicionado. A ocorrência da preposição se dá devido a variadas razões e não pela exigência obrigatória do verbo.

Exemplo:

Estimo aos meus professores.

O verbo “estimar” é transitivo direto e a preposição aparece como um recurso enfático e não porque o verbo a exija.

OBJETO DIRETO PREPOSICIONADO	X	OBJETO INDIRETO
completa o sentido de um VTD e a preposição não é obrigatória.		completa o sentido de um VTI e a preposição é obrigatória.
Exemplos:		Exemplos:
Ele comeu do pão.		Preciso de você.
Eles adoravam a Júpiter.		Necessitamos de dinheiro.
Eles amam a Deus.		Confio em Deus.
Amar ao próximo.		Acredito em milagres.
Judas traiu a Cristo.		Lutam contra os monstros.

A preposição do objeto direto preposicionado pode ser retirada e a frase continuará tendo sentido. O que não acontece com a preposição do OI.

OBJETO INDIRETO (O.I.)

O objeto indireto completa a significação do verbo sempre com o emprego da preposição. Ou seja, vem "indiretamente" ligado a um verbo transitivo indireto.

Exemplo:

Obedecemos aos nossos pais.

Quem obedece, obedece a alguém. Obedecemos aos nossos pais, logo "aos nossos pais" é objeto indireto.

OBJETO DIRETO E INDIRETO

Existem casos em que o verbo pede mais de um complemento. Nesses casos, ele é chamado de transitivo direto e indireto.

Exemplo:

Ofereceram esmola ao mendigo.

Quem oferece, oferece alguma coisa a alguém. Assim "o emprego" é objeto direto e "o mendigo" é objeto indireto.

MÓDULO 17

VOZES DO VERBO pág. 63

- A voz verbal indica se o sujeito gramatical é AGENTE ou PACIENTE da ação expressa pelo verbo. São três as vozes do verbo:

VOZ ATIVA

VOZ PASSIVA

VOZ REFLEXIVA

I - Voz Ativa

Quando o sujeito é agente, ou seja, pratica a ação verbal ou participa ativamente de um fato.

FORMAÇÃO:

SUJEITO AGENTE + VERBO (VTD)+ OBJETO PACIENTE

A torcida aplaudiu os jogadores.

O médico cometeu um erro terrível.

II - Voz Passiva

- Voz Passiva Analítica: **A voz passiva analítica é formada por sujeito paciente, verbo auxiliar ser ou estar, verbo principal indicador de ação no particípio - ambos formam locução verbal passiva - e agente da passiva.**

FORMAÇÃO:

SUJEITO PACIENTE + VERBO SER + VERBO NO PARTICÍPIO + AGENTE DA PASSIVA (SUJEITO AGENTE)

- As encomendas foram entregues pelo próprio diretor.
- As casas foram alugadas pela imobiliária.
- As roupas foram compradas por uma elegante senhora.

Quando o sujeito é paciente, ou seja, sofre a ação verbal.

- Voz Passiva Sintética (ou Pronominal):

A voz passiva sintética é formada por verbo transitivo direto, pronome se (partícula apassivadora) e sujeito paciente.

FORMAÇÃO:

VERBO NA 3ª PESSOA + PRONOME SE + SUJEITO PACIENTE

Ex.:

Entregam-se encomendas.

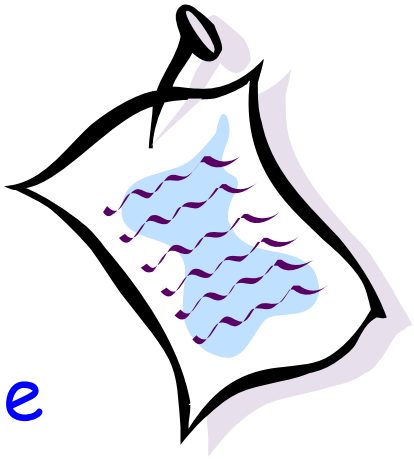
Alugam-se casas.

Compram-se roupas usadas.

MÓDULO 11

REGÊNCIA VERBAL

Regência Verbal

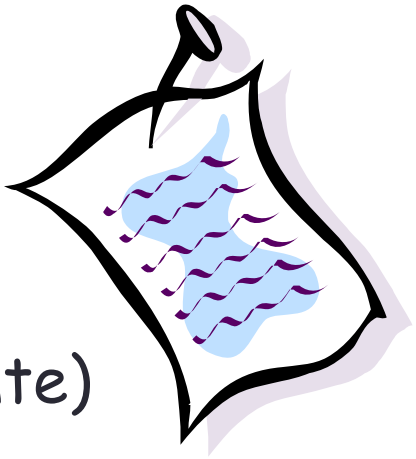


Há verbos, na língua portuguesa, que exigem a presença de outros termos na oração a que pertencem.

Quando um verbo exige a presença de outro termo na oração, ele se chama REGENTE e a palavra que completa a sua significação chama-se REGIDO.

EX: O homem lustrava o seu carro novo.
(regente) (regido)

Regência Verbal



A essa maneira como o verbo (termo regente)
se relaciona com os seus complementos
(termos regidos)
damos o nome de REGÊNCIA VERBAL.

Há verbos que admitem mais de uma regência
sem que o sentido seja alterado.

Há outros verbos, porém, que, mudando-se a regência,
mudam de significado.

Relembrando a classificação dos verbo

- **Verbo transitivo direto(VTD) -** Exige **objeto direto.** (complemento sem preposição)

Ex: Nós discutimos o assunto.

VTD OD

- **Verbo transitivo(VT) -** Exige **objeto indireto.** (complemento com preposição)

Ex: Concordamos com você

VT OI

- **Verbo transitivo direto e indireto (VTDI) -** Exige dois objetos: **direto** e um **indireto**

Ex: Entreguei o livro ao aluno

VTDI OD OI

- **Verbo intransitivo(VI) -** Não exige complemento

Ex: A velha igreja **desabou.**

VI

REGÊNCIA DE ALGUNS VERBOS

1. AGRADAR:

Transitivo direto – fazer agrado, acariciar.
Ex: O garoto agradou o cachorro.

Transitivo indireto (agradar a) – contentar, satisfazer.
Ex: O boné não agradou ao garoto.

2. ASPIRAR:

Transitivo direto – cheirar, inalar, inspirar.
Ex: Aspirei o perfume da flor.

Transitivo indireto (aspirar a) – almejar, desejar.
Ex: Aspiro ao cargo de chefe.

3. ASSISTIR:

Transitivo direto – ajudar, auxiliar.
Ex: O médico assistiu o paciente.

Transitivo indireto (assistir a) – ver, presenciar.
Ex: Ontem, assisti a um filme de terror.

4. ESQUECER:

Transitivo direto
Ex: O aluno esqueceu a mochila.

Se esse verbo for usado com o pronome, ele exige a preposição de:
Ex: O aluno esqueceu-se da mochila.
O aluno se esqueceu da mochila.

5. IMPLICAR:

Transitivo direto – originar, trazer como consequência.
Ex: O desrespeito às leis implica sérias consequências.

Transitivo indireto (implicar com) – antipatizar, importunar.
Ex: Ela era uma pessoa que implicava com todo mundo.

6. IR:

Intransitivo – dirigir-se a um lugar.
Ex: Você vai ao cinema?

7. NAMORAR:

Transitivo direto – ser namorado de, paquerar.
Ex: Maria namorou João durante um ano.

8. OBEDECER/DESOBEDECER

Transitivo indireto (obedecer a/ desobedecer a) –
agir de acordo com/ recusar-se a acatar ordens.
Ex: Obedeço aos meus pais.
Ela sempre lhe desobedece.

9. PAGAR/PERDOAR:

Quem paga, paga alguma coisa a alguém;
quem perdoa, perdoa alguma coisa a alguém.
Ex: Ela pagou o salário ao empregado.
Ela perdoou a ofensa ao namorado.

10. PREFERIR:

Transitivo direto e indireto (preferir uma coisa a outra) – decidir-se por; gostar mais de.
Ex: Prefiro suco natural a refrigerante.

11. QUERER:

Transitivo direto – ter vontade de, desejar.
Ex: Eu quero sorvete de chocolate.

Transitivo indireto (querer a) – amar, estimar.
Ex: A mãe quer muito ao filho.

MÓDULO 14

O MODO IMPERATIVO

Observações Preliminares

- O modo Imperativo serve para dar ordens ou fazer solicitações;
- Não se conjuga o Imperativo na 1ª pessoa do singular (ninguém dá ordens a si mesmo);
- A base para a conjugação do Imperativo é o Presente de Indicativo e o Presente do subjuntivo;
- A colocação convencional do verbo, no Imperativo, é antes do pronome.

Ex.: Fala tu.

Maneira de conjugar o Imperativo

- **No Imperativo Afirmativo**, as segundas pessoas, tu e vós, são tiradas do presente do indicativo, sem a letra s final. As demais pessoas são tiradas do presente do Subjuntivo sem nenhuma alteração.

- **No Imperativo Negativo**, todas as pessoas são tiradas diretamente do presente do subjuntivo sem nenhuma alteração.
- **Exceção**: Verbo ser no imp. Afirmativo
  - sê tu
  - sede vós

Maneira de conjugar o Imperativo

Conjugar o verbo amar no Imperativo Afirmativo e no Imperativo Negativo.

Presente do Indicativo	Imperativo Afirmativo	Presente do Subjuntivo	Imperativo Negativo
Eu amo		que eu ame	
Tu amas (-s)	**ama tu**	que tu **ames**	não **ames** tu
Ele ama	**ame** ele	que ele **ame**	não **ame** ele
Nós amamos	**amemos** nós	que nós **amemos**	não **amemos** nós
Vós amais (-s)	**amai vós**	que vós **ameis**	não **ameis** vós
Eles amam	**amem eles**	que eles **amem**	não **amem** eles

Maneira de conjugar o Imperativo

Conjugar o verbo **convencer** no Imperativo Afirmativo e no Imperativo Negativo.

Presente do Indicativo	Imperativo Afirmativo	Presente do Subjuntivo	Imperativo Negativo
Eu convenço		que eu convença	
Tu convences (-s)	**convence tu**	que tu **convenças**	não **convenças** tu
Ele convence	**convenças** ele	que ele **convença**	não **convença** ele
Nós convencemos	**convençamos** nós	que nós **convençamos**	não **convençamos** nós
Vós convenceis (-s)	**convencei vós**	que vós **convençais**	não **convençais** vós
Eles convencem	**convençam eles**	que eles **convençam**	não **convençam** eles

Maneira de conjugar o Imperativo

Conjugar o verbo **partir** no Imperativo Afirmativo e no Imperativo Negativo.

Presente do Indicativo	Imperativo Afirmativo	Presente do Subjuntivo	Imperativo Negativo
Eu parto		que eu parta	
Tu partes (-s)	**parte tu**	que tu **partas**	não **partas** tu
Ele parte	**parta** ele	que ele **parta**	não **parta** ele
Nós partimos	**partamos** nós	que nós **partamos**	não **partamos** nós
Vós partis (-s)	**parti vós**	que vós **partais**	não **partais** vós
Eles partem	**partam eles**	que eles **partam**	não **partam** eles

Observações finais

Cuidado com o uso de duplo tratamento:

Desce daí que você pode cair **(errado).**

desce ⟶ imperativo afirmativo na 2ª pes. do singular e você é 3ª pessoa do singular .

Correção - duas possibilidades:

Desce daí que tu podes cair (2ª pessoa do sing.).

Desça daí que você pode cair (3ª pessoa do sing.).

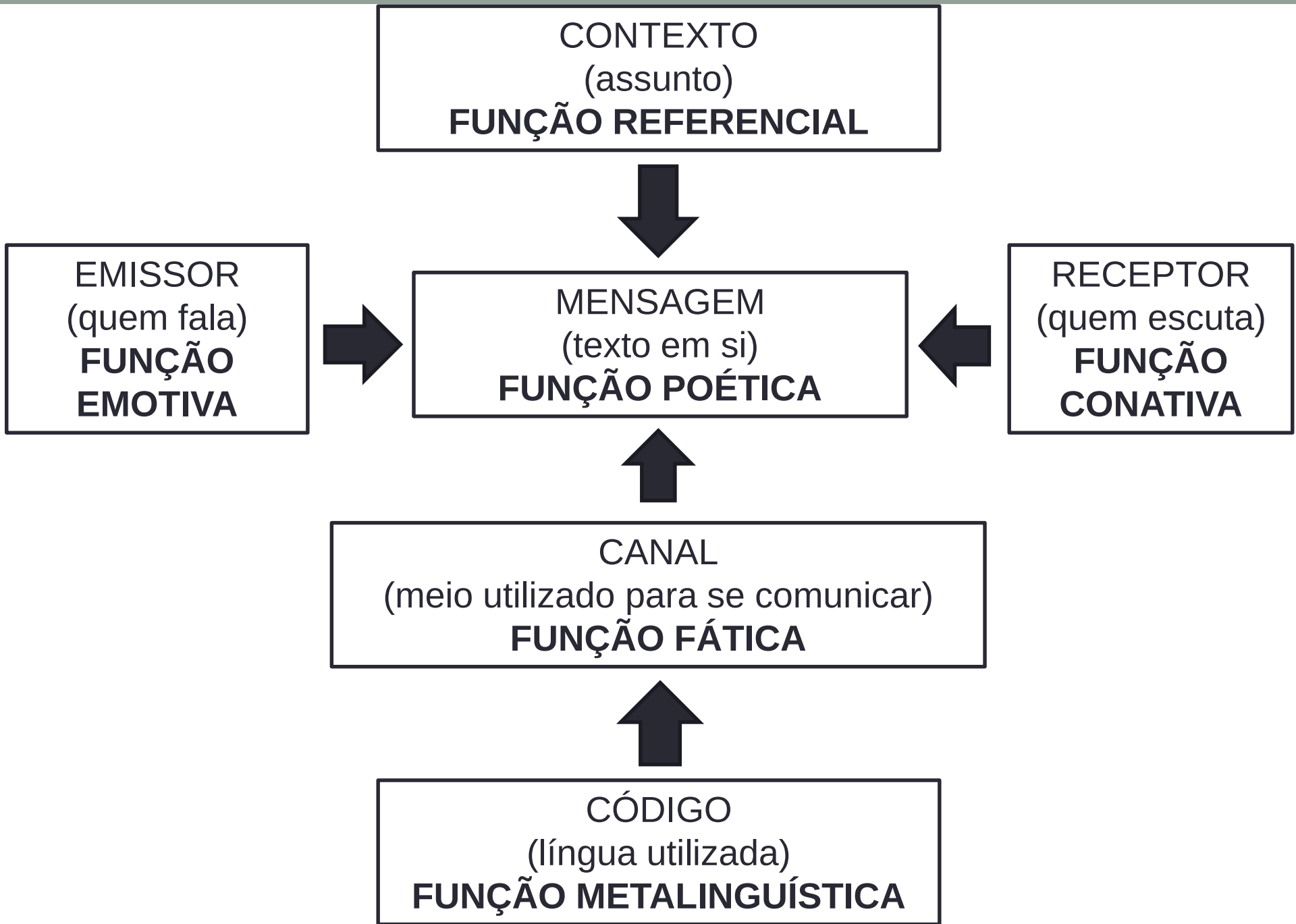
Cuidado com a colocação da frase no plural ou no negativo:

Sê feliz

Plural: Sede feliz. Negativa: Não sejas feliz.

MÓDULO 23

FUNÇÕES DA LINGUAGEM NO TEXTO JORNALÍSTICO


CONTEXTO
(assunto)
FUNÇÃO REFERENCIAL
EMISSOR
(quem fala)
FUNÇÃO
EMOTIVA
MENSAGEM
(texto em si)
FUNÇÃO POÉTICA
RECEPTOR
(quem escuta)
FUNÇÃO
CONATIVA
CANAL
(meio utilizado para se comunicar)
FUNÇÃO FÁTICA
CÓDIGO
(língua utilizada)
FUNÇÃO METALINGUÍSTICA

ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO

- **Emissor:** o que emite a mensagem;
- **Receptor:** o que recebe a mensagem;
- **Mensagem:** o conjunto de informações transmitidas;
- **Código:** a combinação de signos utilizados na transmissão de uma mensagem. A comunicação só se concretizará, se o receptor souber decodificar a mensagem;
- **Canal de Comunicação:** por onde a mensagem é transmitida: TV, rádio, jornal, revista, cordas vocais…;
- **Contexto:** a situação a que a mensagem se refere, também chamado de referente.

ÊNFASE NO EMISSOR

FUNÇÃO EMOTIVA
ou EXPRESSIVA

CARACTERÍSTICAS

- SUBJETIVIDADE – Predomínio da primeira pessoa
- VISÃO INTIMISTA
- UNILATERALIDADE
- PREOCUPAÇÃO COM O “EU”
- OPINIÕES E RELATOS PESSOAIS

ANTES EU ODIAVA SER EU
DEPOIS EU ME ACOSTUMEI A SER EU
HOJE, EU SIMPLESMENTE ADORO SER EU

Eu Acho

Inicio > Diretório do aplicativo > informações do aplicativo

Temos muito a dizer. Queremos dividir o que temos a dizer com outras pessoas e assim poder nos expressar. Com a aplicação 'Eu acho', escremos nossas opiniões, votamos e comentamos e discutimos as idéias de outras pessoas. Podemos colocar frases em nossos perfis, dicidí-lo com outras pessoas como um resume da nossa visão da vida. Podemos observar as tendências da sociedade. É parecido a um referendum com várias opções. Vamos lá! De o seu voto ou coloque a sua própria opção de voto.Fique ligado na nossa agenda.

Não sei quem sou, que alma tenho.
Quando falo com sinceridade não sei com que sinceridade falo.
Sou variamente outro do que um eu que não sei se existe (se é esses outros)...
Sinto crenças que não tenho.
Enlevam-me ânsias que repudio.
A minha perpétua atenção sobre mim perpetuamente me ponta
traições de alma a um carácter que talvez eu não tenha,
nem ela julga que eu tenho.
Sinto-me múltiplo.

Fernando Pessoa

ÊNFASE NO REFERENTE

ASSUNTO

FUNÇÃO REFERENCIAL

INFORMATIVA

COGNITIVA

FUNÇÃO REFERENCIAL

- OBJETIVIDADE
- ÊNFASE NA INFORMAÇÃO
- CONHECIMENTO E ESCLARECIMENTO
- LINGUAGEM DENOTATIVA
- VISÃO UNIVERSAL
- PREFERÊNCIA PELA 3ª PESSOA
- TESES, TEXTOS JORNALÍSTICOS, CIENTÍFICOS

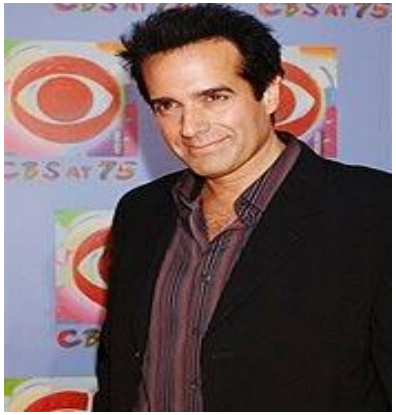
Abril
veja
www.veja.com.br
7
REFERENDO DAS ARMAS
RAZÕES PARA VOTAR NÃO
A proibição vai desarmar a população e fortalecer o arsenal dos bandidos

20/08/2009 - 14h00

Mulher diz que foi atacada por David Copperfield

da **Associated Press**, em Seattle

Uma mulher entrou com um processo contra o mágico David Copperfield alegando que foi ameaçada e atacada sexualmente por ele enquanto passava alguns dias como hóspede da ilha particular de Copperfield nas Bahamas.

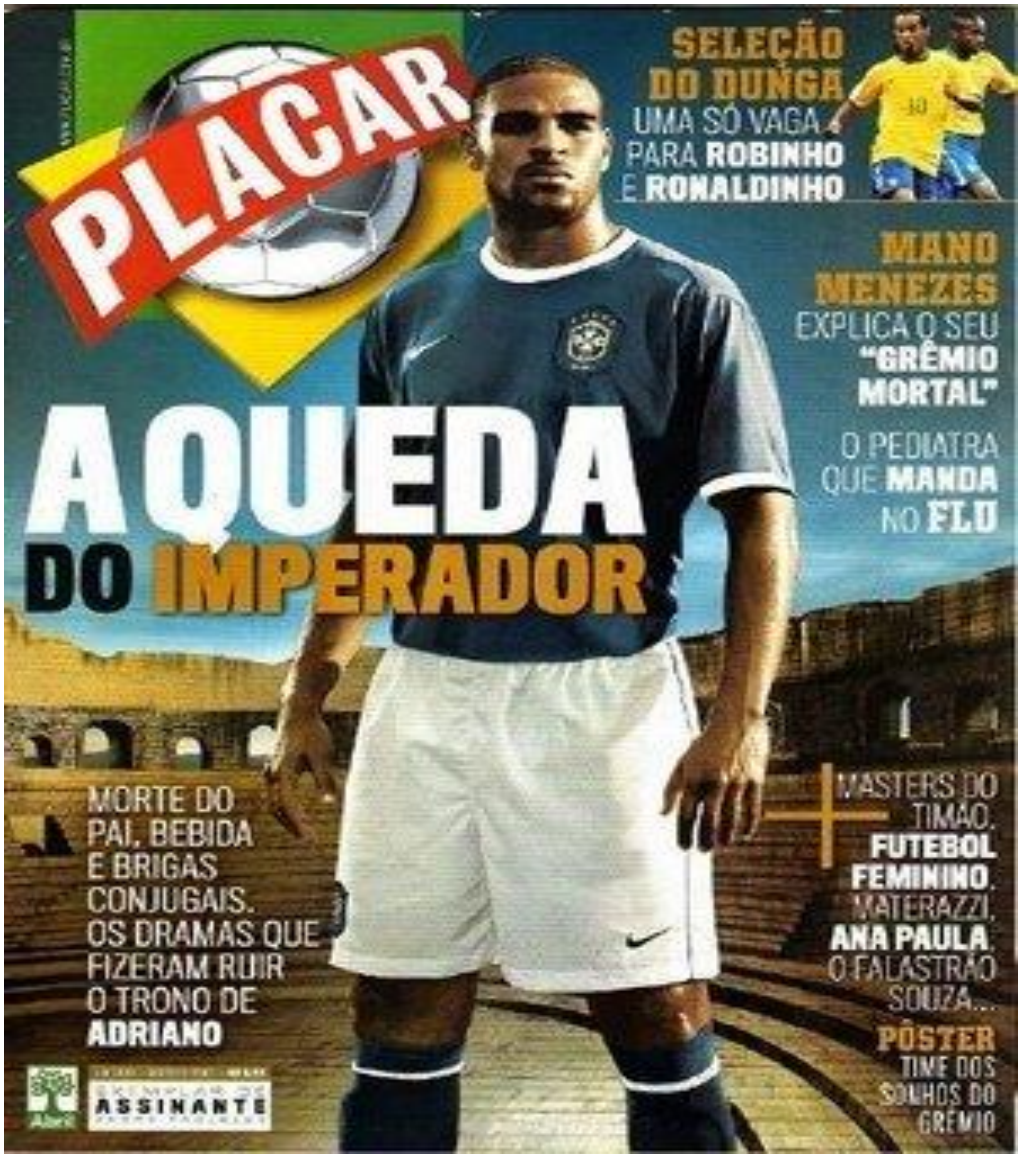


Os advogados do mágico, Angelo Calfo e Parry Eakes, negam as acusações e afirmam que o processo é uma "extorsão de dinheiro planejada e simples".

O jornal "Seattle Times" afirma que a mulher é uma modelo de 22 anos e antiga candidata ao Miss Washington.

Ela diz que conheceu Copperfield quando ele se apresentou na cidade de Kennewick, em 2007, e naquele ano foi convidada para visitar sua ilha particular.

O jornal também afirma que o processo foi registrado em 29 de julho de 2007 em um tribunal de Seattle contra David Seth Kotkin, nome de batismo de Copperfield.


PLACAR
SELEÇÃO DO DUNGA
UMA SÓ VAGA PARA ROBINHO E RONALDINHO
MANO MENEZES
EXPLICA O SEU "GRÊMIO MORTAL"
O PEDIATRA QUE MANDA NO FLU
A QUEDA DO IMPERADOR
MORTE DO PAI, BEBIDA E BRIGAS CONJUGAIS. OS DRAMAS QUE FIZERAM RUIR O TRONO DE ADRIANO
+ MASTERS DO TIMÃO, FUTEBOL FEMININO, MATERAZZI, ANA PAULA, O FALASTRÃO SOUZA...
POSTER TIME DOS SONHOS DO GRÊMIO
ASSINANTE

ÊNFASE NO RECEPTOR

FUNÇÃO CONATIVA

APELATIVA

FUNÇÃO CONATIVA

- MUDAR HÁBITOS
- INFLUENCIAR
- CONVENCER / PERSUADIR
- ORDENAR
- CONVIDAR
- APELAR
- SUGESTIONAR

CARACTERÍSTICAS

- Verbos no imperativo
- Orações optativas (expressam desejos)
- Referência direta ao receptor

Outra melhor que esta,
seu filho só vai ganhar
daqui a uns quinze
anos pelo menos.
Johnson's®
baby
Novo modelo. Mais conforto para o seu bebê.

PLANETA
FUSCA
Na hora de comprar um carro, é bom V. pensar
como vão ser as coisas na hora de vendê-lo.

PARE

80

Função Apelativa

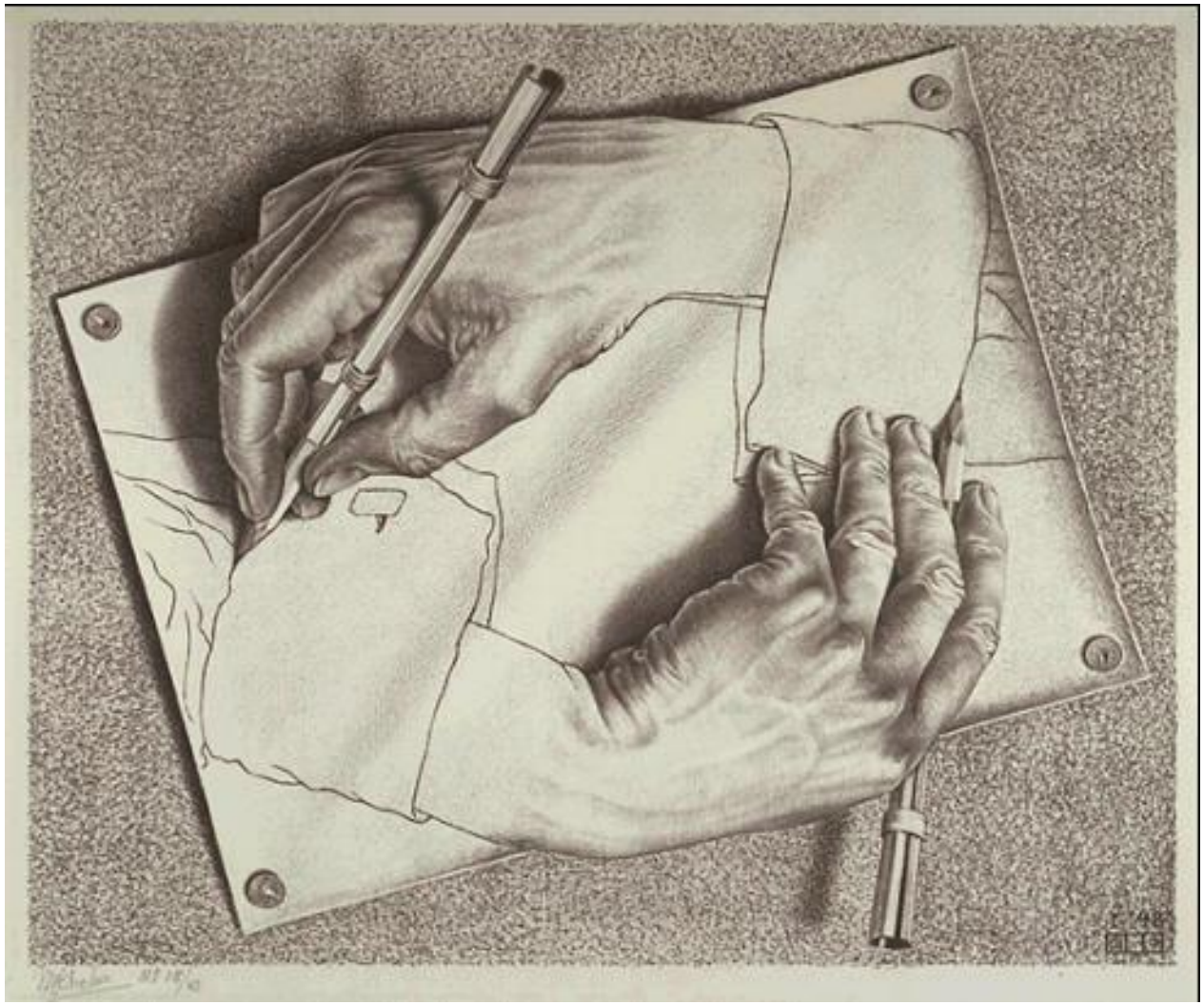
Fonte: http://www.algosobre.com.br

ÊNFASE NO CÓDIGO

FUNÇÃO METALINGUÍSTICA

FUNÇÃO METALINGUÍSTICA

- Código abordando o próprio código
- Poema que fala de poema
- Música que fala de música
- Teatro que fala de teatro



Escher (1898-1972)

Gastei uma hora pensando em um verso
que a pena não quer escrever.
No entanto ele está cá dentro
inquieto, vivo.
Ele está cá dentro
e não quer sair.
Mas a poesia deste momento
inunda minha vida inteira.

Drummond

ERRATA

Informamos que, no anúncio veiculado pela FATEC, por uma questão de erro no escaneamento e composição do anúncio foi indevidamente introduzido o "Póis" no lugar do nome correto "Pós" como deve ser. Agora reproduzimos o anúncio de forma correta informando que o erro foi nosso razão pela qual isentamos a FATEC de qualquer responsabilidade.

A REDAÇÃO

ÊNFASE NO CANAL

FUNÇÃO FÁTICA

FUNÇÃO FÁTICA

- Testar o canal de comunicação
- Avaliar o nível de entendimento

-Alô
-Alô
-Hummm
-Heinnn?
-Alô

-E aí, cara, tudo bem?
- Tudo, e lá?
- Indo, tipo assim, né?
- Pô, e a meninada?
- É, sei lá, vai

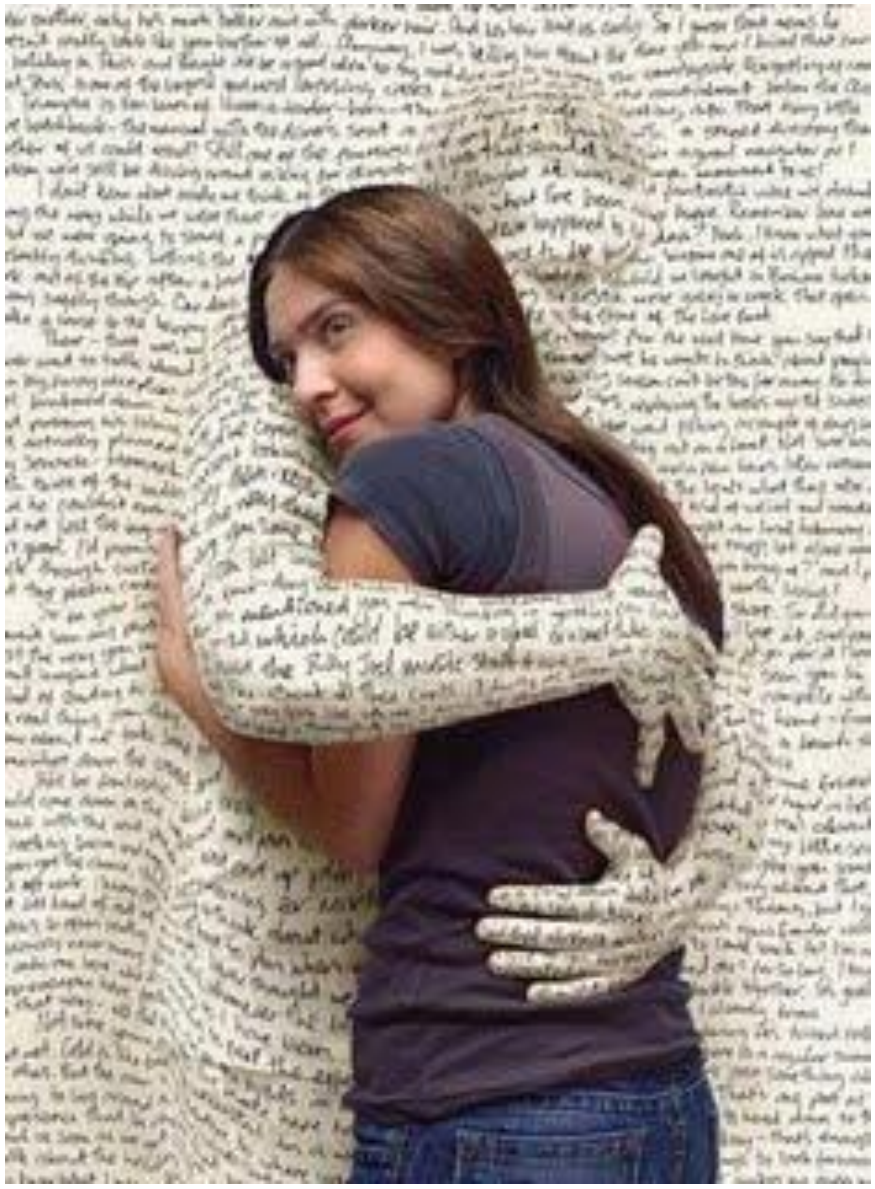
ÊNFASE NA MENSAGEM

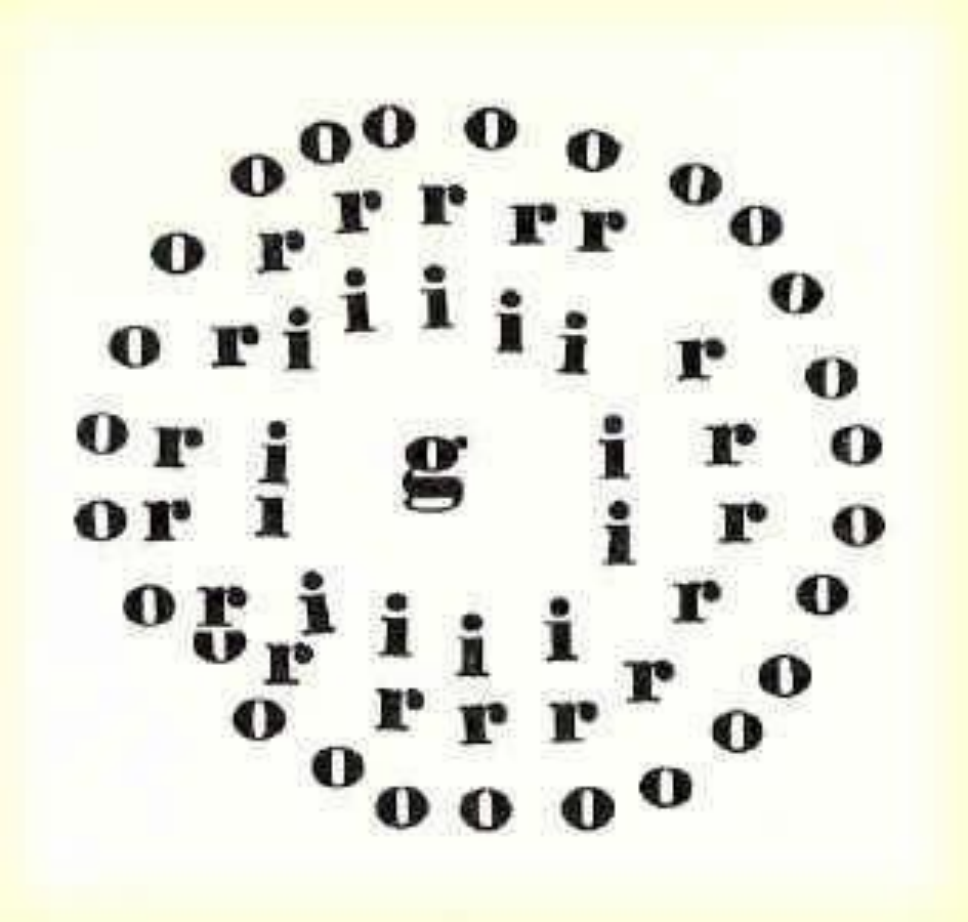
LINGUAGEM POÉTICA

FUNÇÃO POÉTICA

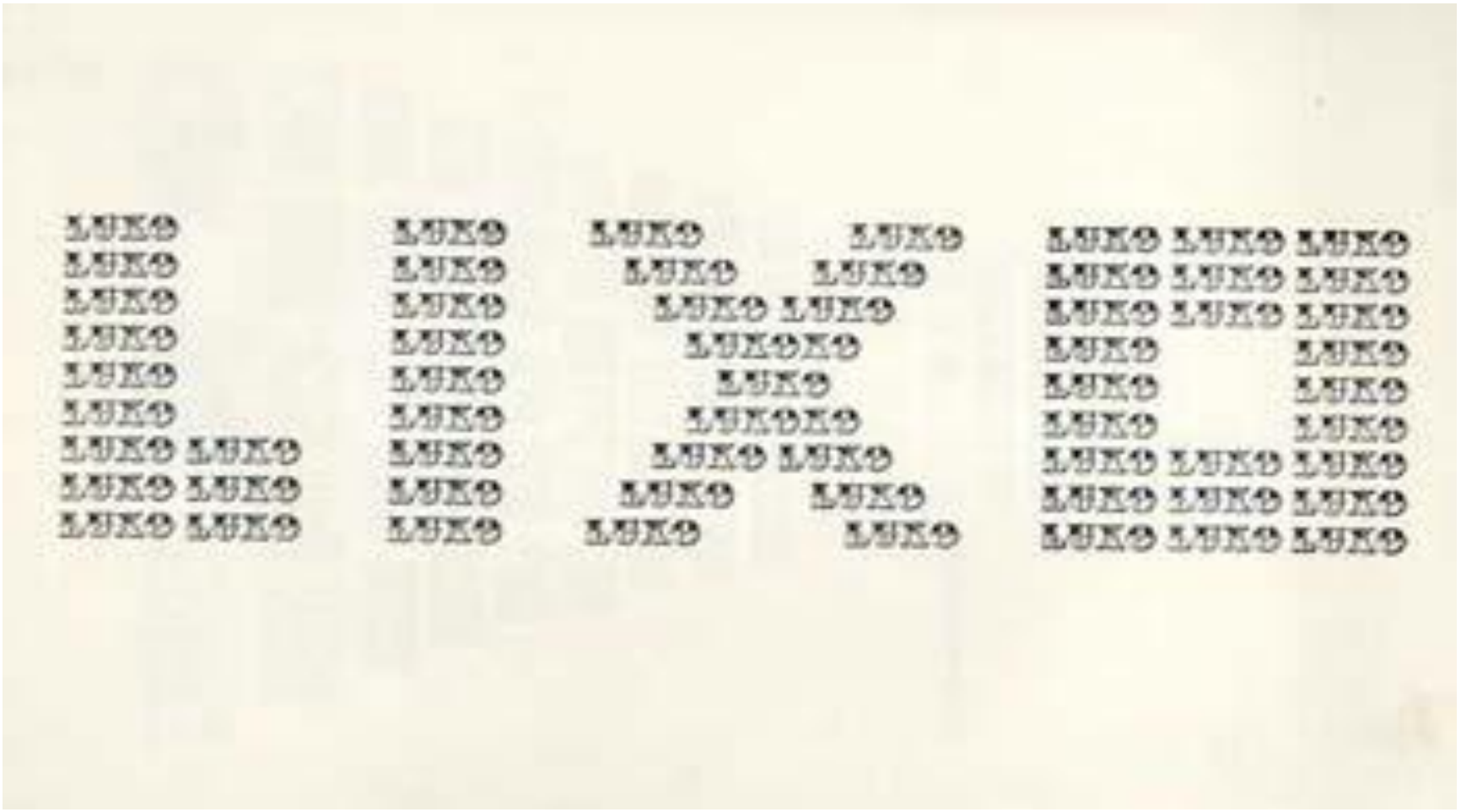
- Preocupação estética
- Linguagem repleta de figuras
- Combinações sonoras, visuais
- Provoca impacto quer seja visual, emotivo ou mesmo sonoro
- Jogo de palavras
- Pode agir conjuntamente em quase todas as outras funções

No peito a mata
aperta o pranto
do olhar do louco
pra meia-lua.
O clímax da noite,
escorrendo orvalho como estrelas,
refletindo nas águas
da cachoeira gelada.
Cabeça caída, cabelos escorridos,
pêlos eriçados pela emoção nativista.
Segurem as florestas, mãos fortes,
decididas!
Ficar o vazio é não ter a noite
é não ter o clímax.
O clímax da vida!





Marcelo Moura


LUKE
LUKE
LUKE
LUKE
LUKE
LUKE
LUKE LUKE
LUKE LUKE
LUKE LUKE
LUKE
LUKE
LUKE
LUKE
LUKE
LUKE
LUKE
LUKE
LUKE
LUKE LUKE
LUKE LUKE
LUKE LUKE
LUKE
LUKE
LUKE LUKE LUKE
LUKE LUKE LUKE
LUKE LUKE LUKE
LUKE LUKE
LUKE LUKE
LUKE LUKE
LUKE LUKE LUKE
LUKE LUKE LUKE
LUKE LUKE LUKE

MÓDULO 26

COLOCAÇÃO DOS PRONOMES PESSOAIS ÁTONOS

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

- Os Pronomes Oblíquos Átonos (me, te, se, lhe, o, a, nos, vos, os, as, lhes) podem ocupar três posições em relação aos verbos.

Não me ofertaste flores ontem.

Ofertar-**me**-ás flores amanhã?

Oferta-**me** flores hoje.

Ocorre Próclise (ANTES DO VERBO):

- Depois de palavras negativas: ninguém, jamais, nada, nunca e ANTES DO VERBO.

Não lhe perguntei isso.

Jamais me disseram tudo.

Ninguém se deu ao respeito na reunião.

PALA. NEG.
PRONOME
VERBO

- Depois de pronomes substantivos: algum, algo, tudo, poucos, muitos e ANTES DO VERBO.

Alguém nos viu perto da escola.

PRON. SUBST.
PRONOME
VERBO

Algo nos emocionou naquela festa.

- Depois das palavras: que, qual, se, quando, como, onde, por que, porque, quanto e ANTES DO VERBO.

Falarei com **quem te convidou**.

Se me deixarem falar, direi tudo.

PALAVRAS
PRONOME
VERBO

- Diante de advérbios em geral e ANTES DO VERBO.

Ontem me telefonaram.

ADVÉRBIO
PRONOME
VERBO

Realmente a encontrei presa.

- Diante de frases exclamativas, interrogativas e optativas e ANTES DO VERBO.

Quantas frutas se estragaram hoje!

Por que te irritas?

FRAS. EXCLA.
PRONOME
VERBO

Que Deus te abençoe (= desejo).

- Se o gerúndio for precedido da preposição EM, o pronome virá antes do gerúndio. (ANTES DO VERBO)

Em se tratando de estudos, prefiro língua portuguesa.

PREPOS. EM
PRONOME
VERBO

- Palavras atrativas estão na PRÓCLISE.

NEGAÇÃO

ADVÉRBIO

RELATIVO

INDEFINIDO

SUBORDINATIVA (CONJUNÇÕES)

Ocorre Mesóclise (NO MEIO DO VERBO):

- Com verbos no futuro do presente.

Dar-te-ei meu amor quando quiseres.

FUT. DE PRESENTE
PRONOME
VERBO

- Com verbos no futuro do pretérito.

Dar-te-ia minha paixão, se não fosses arrogante.

FUT. DO PRETÉRITO
PRONOME
VERBO

Ocorre Ênclise (DEPOIS DO VERBO):

- Em frases iniciadas por verbo, uma vez que não se inicia oração com pronome átono.

Justificou-nos a sua ausência à reunião.

INÍCIO
PRONOME
VERBO

- Quando o verbo estiver no imperativo afirmativo.

Deixe-o na gaveta do armário.

IMP. AFIRMA.
PRONOME
VERBO

- Quando o verbo no gerúndio não vier precedido de preposição **em.**

Não se explicou, deixando-**nos** apreensivos.

GERÚNDIO
PRONOME
VERBO

- Se o verbo estiver no infinitivo impessoal.

Vai acompanhar-**me** até o aeroporto?

INFINITIVO IMP.
PRONOME
VERBO

Colocação Pronominal em Locuções Verbais

GERÚNDIO

O pronome poderá **vir antes, no meio ou depois da locução**.

Vou-**me** perdendo.
Vou perdendo-**me**.
Não **me** vou perdendo.

INFINITIVO

O pronome poderá **vir antes, no meio ou depois da locução.**

Devo **me** calar.
Devo calar-**me**.
Não **me** devo calar.

PARTICÍPIO

O pronome só poderá vir **antes ou no meio da locução**.

João tinha **se** arrependido.
João **se** tinha arrependido.

Locuções verbais são formadas por um verbo auxiliar + infinitivo, gerúndio ou particípio.

a) AUX + PARTICÍPIO: o pronome deve ficar depois do verbo auxiliar. Se houver palavra atrativa, o pronome deverá ficar antes do verbo auxiliar.

- **Havia-<u>lhe</u> contado** a verdade.
- **Não (palavra atrativa) <u>lhe</u> havia contado** a verdade.

b) AUX + GERÚNDIO OU INFINITIVO: se não houver palavra atrativa, o pronome oblíquo virá depois do verbo auxiliar ou do verbo principal.

Infinitivo

- **Quero-<u>lhe</u> dizer** o que aconteceu.
- **Quero dizer-<u>lhe</u>** o que aconteceu.

Gerúndio

- **Ia-<u>lhe</u> dizendo** o que aconteceu.
- **Ia dizendo-<u>lhe</u>** o que aconteceu.

Se houver palavra atrativa, o pronome oblíquo virá antes do verbo auxiliar ou depois do verbo principal.

Infinitivo

- **Não <u>lhe</u> quero dizer** o que aconteceu.
- **Não quero dizer-<u>lhe</u>** o que aconteceu.

Gerúndio

- **Não <u>lhe</u> ia dizendo** a verdade.
- **Não ia dizendo-<u>lhe</u>** a verdade.

c) AUX + INFINITIVO E AUXILIAR + GERÚNDIO

O pronome átono pode vir:

- Antes do verbo auxiliar

- O amigo **<u>lhe</u> queria mostrar (<u>lhe</u> estava mostrando)** a nova casa.

- Depois do verbo auxiliar, ligado por hífen:

- O amigo **queria-<u>lhe</u> mostrar (estava-<u>lhe</u> mostrando)** a nova casa.

- Depois do verbo principal, ligado por hífen:

- O amigo **queria mostrar-<u>lhe</u> (estava mostrando-<u>lhe</u>)** a nova casa.

APOSTO

TERMO EXPLICITADOR DO NOME

APOSTO

- Sempre associado a nome.
- Sem preposição.
- Indica sempre um equivalente do nome a que se refere.

TIPOS DE APOSTO

- **Aposto Enumerativo:**

O pai sempre lhe dava três conselhos: não empreste dinheiro, não cobice o namorado de sua amiga, seja honesta.

- **Aposto Predicativo:**

Beatriz, meiga e carinhosa, recebeu a premiação conquistada nos jogos estudantis.

- **Aposto Explicativo**:

Terra Vermelha, romance de Domingues Pellegrine, conta a história da colonização de Londrina.

- **Aposto Recapitulativo:**

Alunos, professores, funcionário, ninguém deixou de lhe dar os parabéns.

- **Aposto especificativo**:

O rio Tietê é o mais poluído do estado.

COMPLEMENTO NOMINAL

TERMO ASSOCIADO AO NOME

OBJETO INDIRETO

- Sempre associado ao verbo.
- Por meio de **preposição obrigatoriamente** exigida por regência.
- Indica o paciente ou o destinatário da ação.

Ele duvidou **do** **vendedor**.

O embaixador escreveu **ao** **presidente**.

ADJUNTO ADVERBIAL

- Vem associado a um verbo.
- **Com ou sem preposição**.
- Indica circunstâncias que envolvem a ação verbal.

O cortejo seguia pelas ruas.

São adjuntos adverbiais os intensificadores do adjetivo e do advérbio:

A conversa era muito longa.

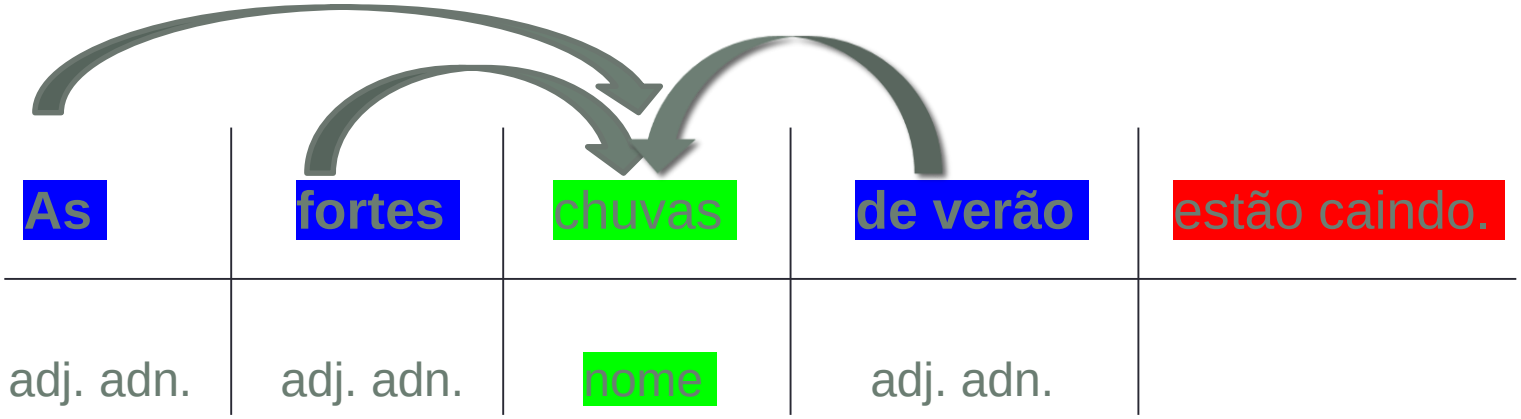
As aulas começam mais cedo.

Há adjuntos adverbiais que se referem a uma oração inteira:

Naturalmente, a testemunha mentia.

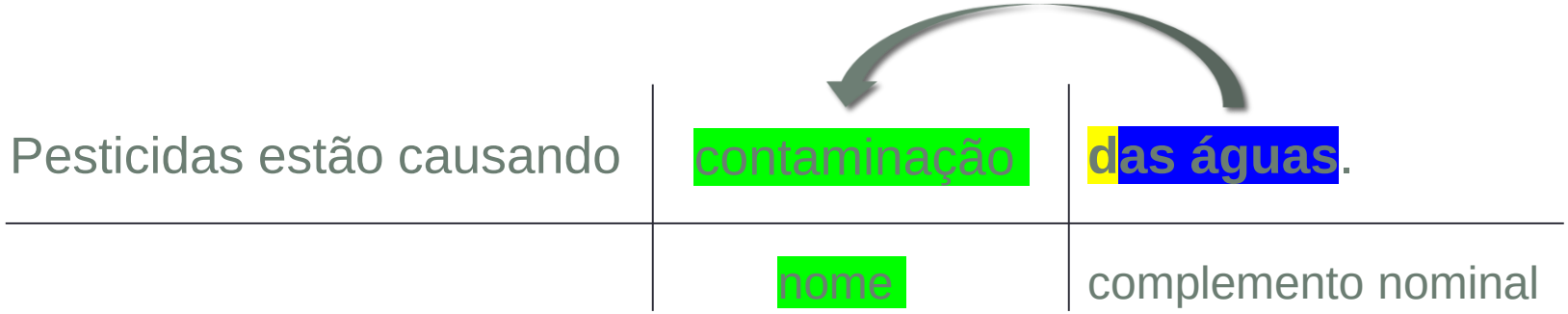
ADJUNTO ADNOMINAL

- Sempre associado a um nome.
- Sem verbo intermediário.
- Indica propriedade ou característica não momentânea.



COMPLEMENTO NOMINAL

- Sempre associado a nome.
- Por meio de **preposição obrigatória**.
- **Indica o alvo ou o paciente afetado pela ação do nome a que se liga.**



TIPOS DE PREDICADO

VERBAL

NOMINAL

VERBO-NOMINAL

O VERBO

- **NOCIONAIS** – Verbos que indicam ação, acontecimento, fenômeno da natureza. (Acontecer – considerar – desejar – julgar – pensar – querer – suceder – chover – correr – fazer – nascer – pretender – raciocinar...)

- Ex.: Maísa apresentou o programa.

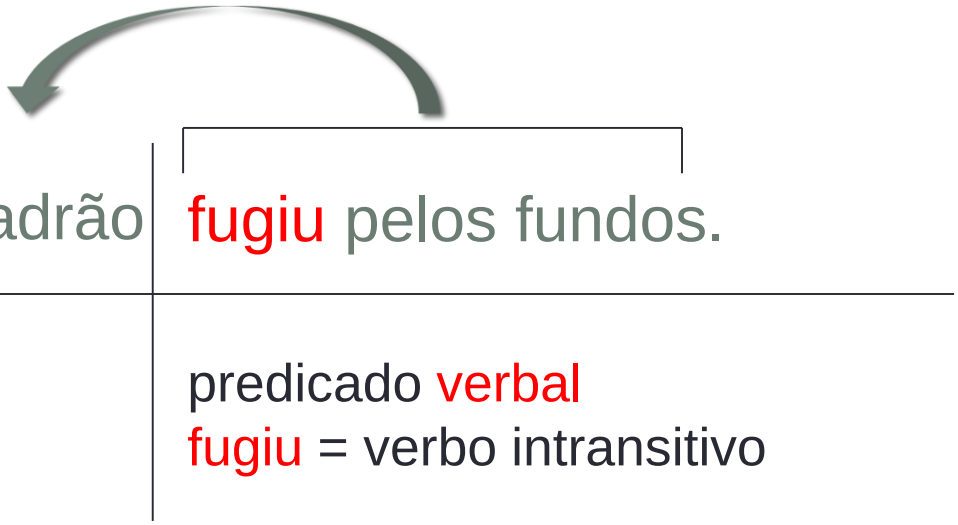
- **LIGAÇÃO** – Verbos que exprimem estado ou mudança de estado.

- Ex.: Érica é magra.

Ficar
Estar
Ser
Parecer/permanecer
Andar
Continuar
Tornar-se
Virar/viver

PREDICADO VERBAL

- Aquele cujo núcleo é um **verbo**.
- Nele ocorre verbo transitivo ou intransitivo.
- Não ocorre predicativo.



Intransitivo: A informação acaba no verbo.

O menino chorou.
Hoje o tempo voa, amor.

Transitivo Direto: O verbo precisa de um complemento e não usa **preposição** para ligar-se a ele. Verbos transitivos diretos têm objetos diretos.

O menino agrediu o padrasto.
Ele estudava, com grande interesse, a nossa proposta.

Transitivo Indireto: O verbo precisa de um complemento e se liga ao núcleo desse objeto por meio de uma preposição. Verbos transitivos indiretos têm objetos indiretos.

Ninguém mais se preocupa com a leitura dos clássicos.
O menino nunca desistiria do brinquedo novo.

PREDICADO VERBAL

ESTRUTURA A

- SUJEITO + VERBO INTRANSITIVO #

O capitão	fugiu.
A criança	chorava.
A moça	sorria.
Eu	gritei.

PREDICADO VERBAL

ESTRUTURA B

• SUJEITO	+ VTD	+ OD
O capitão	bebeu	cerveja.
O povo	comentou	a viagem.
Eu	li	a poesia.

PREDICADO VERBAL

ESTRUTURA C

- SUJEITO + VTI + OI

Todos precisam de ajuda.

Os jogadores obedeceram ao técnico.

Observação: de e ao são preposições. Os objetos indiretos sempre farão uso delas.

PREDICADO VERBAL

ESTRUTURA D

- SUJEITO + VTDI + OD + OI

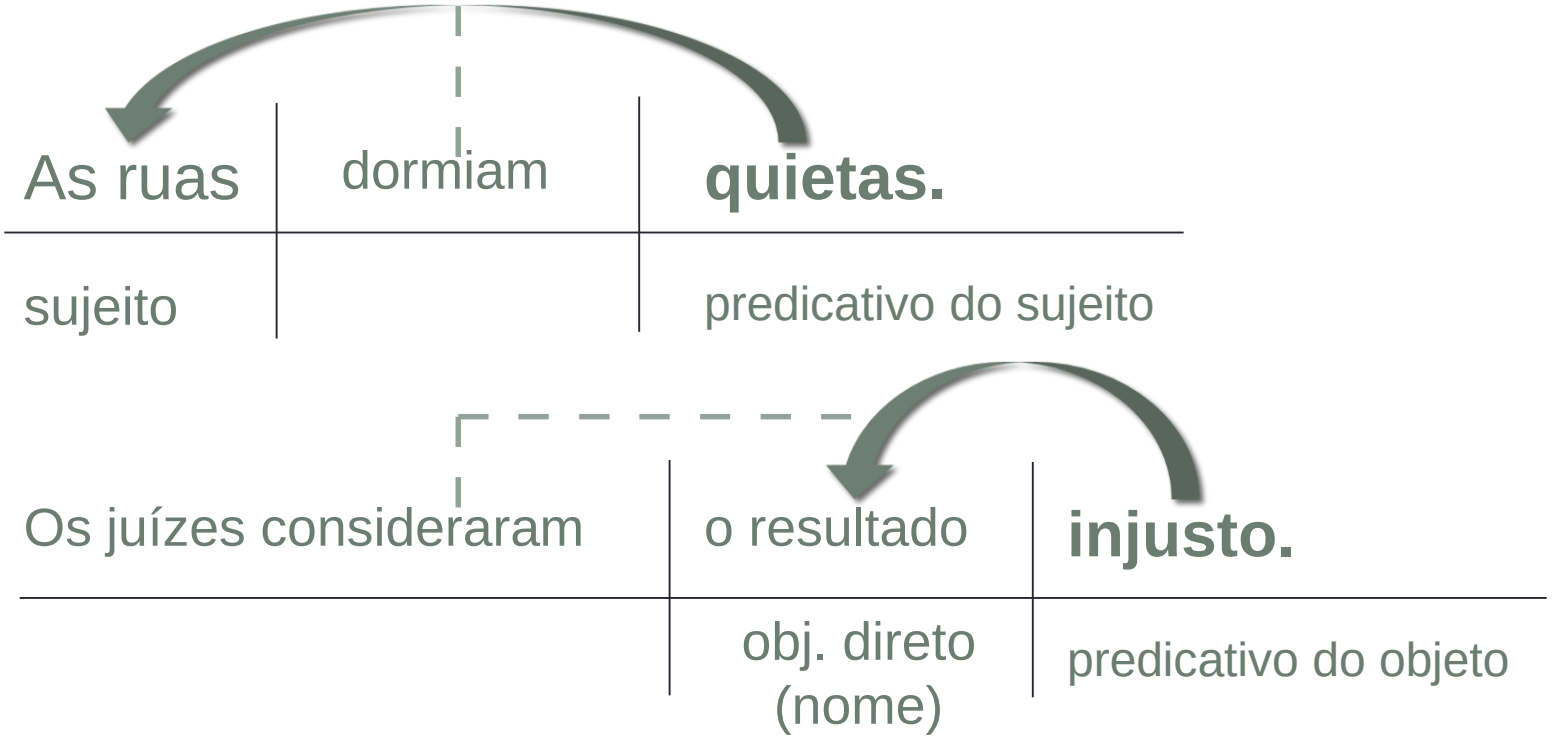
Os alunos ofereceram um livro ao professor.

A família recebeu assistência do governo.

Obs: os objetos podem ser substituídos por pronomes retos ou oblíquos.

PREDICATIVO

- Sempre associado a nome.
- Sempre por meio de verbo.
- Indica propriedade ou característica momentânea (marcada pelo tempo do verbo).



PREDICADO NOMINAL

- SUJEITO + VERBO DE LIGAÇÃO + PS

O menino	ficou	vermelho.
Pedro	vivia	insatisfeito.
Nós	somos	Severinos.

Obs: o verbo de ligação não é um verbo de ação. Ele representa um estado do sujeito.

PREDICADO NOMINAL

- Aquele cujo núcleo é um **nome**.
- Nele ocorre verbo de ligação e predicativo do sujeito.

O ladrão | estava **quieto**.

predicado **nominal**
estava = verbo de ligação
quieto = predicativo do sujeito

PREDICADO VERBO-NOMINAL

- Tem dois núcleos: um **verbo** e um **nome**.
- Nele ocorre verbo transitivo ou intransitivo.
- Ocorre obrigatoriamente predicativo do sujeito ou do objeto.

Os alunos	saíram da prova **cansados**.

predicado verbo-nominal
saíram = verbo intransitivo
cansados = predicativo do sujeito

Os alunos	deixaram o mestre **fatigado**.

predicado verbo-nominal
deixaram = verbo transitivo
fatigado = predicativo do objeto

PREDICADO NOMINAL

- SUJEITO + VERBO DE LIGAÇÃO + PS

O menino	ficou	vermelho.
Pedro	vivia	insatisfeito.
Nós	somos	Severinos.

Obs: o verbo de ligação não é um verbo de ação. Ele representa um estado do sujeito.

PREDICADO VERBO-NOMINAL

SUJEITO	+	ESTRUTURA A	+	
		VI		PS
Seus olhos		sorriam		surpreendidos.
O pobre		morreu		abandonado.

Obs: VI= VERBO INTRANSITIVO
PS=PREDICATIVO DO SUJEITO

PREDICADO VERBO-NOMINAL

- ESTRUTURA B

SUJEITO	+ VTD/VTI +	OD/OI	+ PS
Os alunos	assistiam	à aula	interessados.
O cão	atravessou	a rua	tranquilo.

Obs: VTD=verbo transitivo direto; VTI=verbo transitivo indireto; OD=objeto direto; OI=objeto indireto; PS=predicativo do sujeito

PREDICADO VERBO-NOMINAL

- ESTRUTURA C

SUJEITO	+ VTD	+ OD	+ PO
O mestre	achou	a aula	excelente.
O juiz	considerou	o réu	inocente.

Obs: VTD=verbo transitivo direto; OD=objeto direto; PO=predicativo do objeto.

PREDICATIVO DO OBJETO

Predicativo do objeto

Termo que caracteriza o objeto direto ou indireto.

Minha mãe achou um cachorro doente.

sujeito verbo obj. direto pred. do obj.

Encontrei minha amiga sozinha no shopping.

verbo obj. direto pred. do obj.